

1 **EIXO TEMÁTICO 2 – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

2

3 **1. Inserção Regional**

4

5 A região em que a UNIPAMPA está inserida já ocupou posição de destaque na
6 economia gaúcha. Ao longo da história, porém, sofreu processo gradativo de perda de
7 posição relativa no conjunto do estado. Em termos demográficos, registrou acentuado
8 declínio populacional. Sua participação na produção industrial foi igualmente
9 decrescente. Em termos comparativos, destaca-se que as regiões norte e nordeste do
10 estado possuem municípios com altos Índices de Desenvolvimento Social - IDS, ao
11 passo que, na metade sul, os índices variam de médios a baixos. A metade sul perdeu
12 espaço, também, no cenário do agronegócio nacional devido a distância geográfica dos
13 grandes centros consumidores, a fatores limitantes na logística de distribuição e as
14 dificuldades de agregação de valor à matéria-prima produzida regionalmente.

15 A realidade impõe grandes desafios. Com a produção industrial em declínio, a
16 estrutura produtiva passa a depender, fortemente, dos setores primários e de serviços.
17 Outros fatores, combinados entre si, têm dificultado a superação da situação atual, entre
18 os quais podem ser citados: o baixo investimento público per capita, o que reflete a
19 baixa capacidade financeira dos municípios; a baixa densidade populacional e a alta
20 dispersão urbana; a estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades
21 e a distância geográfica dos pólos desenvolvidos do estado, que prejudica a
22 competitividade da produção da região. Essa realidade vem afetando fortemente a
23 geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente, os relativos à educação e à
24 saúde.

25 A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades para
26 diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: a posição
27 privilegiada em relação ao MERCOSUL; o desenvolvimento e ampliação do porto de
28 Rio Grande; os exemplos de excelência na produção agropecuária; as reservas minerais
29 e a existência de importantes instituições de ensino e pesquisa. Em termos mais
30 específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos à indústria cerâmica, cadeia
31 integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja,
32 silvicultura, fruticultura, capacidade de armazenagem de grãos, turismo, entre outros.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

33

34 Sem perder sua autonomia, a UNIPAMPA deve estar comprometida com o
35 esforço de fortalecimento das potencialidades e com a superação das dificuldades
36 diagnosticadas. Assim, os cursos oferecidos, a produção do conhecimento, as atividades
37 de extensão e de assistência deverão refletir esse comprometimento. A gestão, em todas
38 as suas instâncias, deverá promover a cooperação interinstitucional e a aproximação
39 com os atores locais e regionais, visando à constituição de espaços permanentes de
40 diálogo voltados para o desenvolvimento regional, implicando, este, em mudanças
41 estruturais integradas a um processo permanente de progresso do território, da
42 comunidade e dos indivíduos.

43 A Universidade já vêm contribuindo para a formação de recursos humanos
44 qualificados na e para a metade sul do estado do Rio Grande do Sul, uma vez que os
45 discentes inseridos em projetos de pesquisa desenvolvem o pensamento científico e a
46 capacidade de gerar novos conhecimentos. A pesquisa tem e terá como função
47 específica a busca de novos conhecimentos e técnicas e será ainda recurso de educação,
48 destinado ao cultivo da atitude científica, indispensável a uma completa formação de
49 nível superior na região. Além disso, diversas contribuições científico-tecnológicas têm
50 sido geradas junto aos diversos setores da região, em especial a área da saúde, o setor
51 agroindustrial e na formação de educadores. Diversos projetos são realizados em
52 parcerias com setores públicos e privados, fator importante para o desenvolvimento da
53 região. Tais contribuições precisam ser expandidas e aprimoradas.

54 As atividades da UNIPAMPA devem estar igualmente apoiadas na perspectiva
55 do desenvolvimento sustentável, que leva em conta a viabilidade das ações econômicas,
56 com justiça social e prudência quanto à questão ambiental. Essa será a forma empregada
57 para que, a partir da apreensão da realidade e das suas potencialidades, contribua-se
58 para o enfrentamento dos desafios, com vistas à promoção do desenvolvimento
59 regional.

60 Desse modo, a inserção da UNIPAMPA, orientada por seu compromisso social,
61 deve ter como premissa o reconhecimento de que ações isoladas não são capazes de
62 reverter o quadro atual. Cabe à Universidade, portanto, construir sua participação a
63 partir da integração com os atores que já estão em movimento em prol da região. Sua
64 estrutura multicampi facilita essa relação e promove o conhecimento das realidades
65 locais, com vistas a subsidiar ações focadas na região.

66

67 **2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as**
68 **práticas acadêmicas da Instituição**

69

70 A concepção de universidade não se restringe apenas à formação
71 profissionalizante, mas se firma em uma proposição humanística e generalista,
72 assumindo o compromisso com o direito à vida e promovendo a ética em todas as suas
73 práticas.

74 Ao mesmo tempo, olhar a Universidade, a partir das comunidades nas quais ela
75 está inserida, pressupõe que os sujeitos implicados nas suas ações a percebam como
76 parte integrante da vida social, comprometendo-a, por conseguinte, com o
77 desenvolvimento regional sustentável.

78 A UNIPAMPA, por ser uma universidade pública, garante a abertura aos mais
79 amplos setores da vida social, assumindo pautar suas ações de forma democrática, em
80 favor de uma sociedade justa e solidária. A Universidade coloca-se como espaço de
81 diálogo com as diferenças, respeita as especificidades das diversas áreas do
82 conhecimento, ao mesmo tempo em que acredita na possibilidade de inter-relações,
83 colocando o conhecimento a serviço do conjunto da sociedade.

84 A concepção de sociedade, contida neste Plano de Desenvolvimento
85 Institucional, é de uma coletividade marcada pela diversidade, pluralidade e pelas
86 diferenças culturais próprias de cada contexto local, sem perder os horizontes globais.
87 Por sua natureza plural a UNIPAMPA entende que são necessárias muitas escolhas no
88 seu projeto de consolidação. Essas devem estar pautadas pelo reconhecimento dessa
89 diversidade como um valor e na possibilidade de participação coletiva nos processos de
90 tomada de decisão. O desafio, portanto, consiste em construir a unidade na diversidade.

91 A Universidade não pode ser um espaço meramente reprodutivo do saber
92 acumulado pela humanidade, nem tampouco o educando pode ser tomado como um
93 receptor passivo desse saber. A Instituição precisa traduzir os desafios de seu tempo,
94 revisar o que está posto e ter a coragem da utopia por um mundo melhor. Ela deve
95 apostar no trabalho colaborativo, fundamentado numa proposição teórico-metodológica
96 capaz de responder a esses desafios e explicitar seus objetivos. Dessa forma, a
97 Universidade precisa ter presente uma concepção igualmente contemporânea sobre o
98 conhecimento, como se dá sua construção e como se renovam as capacidades

PDI UNIPAMPA 2014-2018

99 cognitivas dos sujeitos envolvidos em seus processos de ensino-aprendizagem.

100 A UNIPAMPA, desafiada a ser essa universidade, entende o conhecimento
101 como um dever e, não como um processo controlável, cujo escopo pareça ser o domínio
102 de conteúdos. Concebe que o conhecimento se faz possível por meio de um complexo
103 de relações e práticas emancipatórias de uma educação pautada na liberdade e
104 autonomia dos sujeitos, na construção de sua identidade e na percepção de habilidades
105 reflexivas que sejam efetivamente transformadoras, intervenientes e fundamentadas.

106 Tomada como instituição social, a Universidade deve reconhecer em tudo que
107 realiza os seus compromissos éticos. A concepção curricular - que deve refletir
108 escolhas e intencionalidades - se traduz em seus projetos de ensino, suas propostas de
109 extensão e seus temas de pesquisa, balizados por esses compromissos. Deve ser capaz
110 de respeitar a pluralidade de seus discursos e práticas pedagógicas, a partir de amplos
111 diálogos, adotar entendimentos comuns, tais como, o da superação e o da noção de
112 disciplinaridade pelo paradigma da interdisciplinaridade, através do qual se
113 reconhece que o conhecimento de um campo do saber nunca é suficiente para
114 compreender a realidade em toda a sua complexidade.

115 A concepção de universidade, aqui anunciada, exige uma prática pedagógica
116 que dê materialidade aos princípios balizadores deste documento. O conhecimento
117 passa a ser compreendido como processo e não como produto. Na sua construção, a
118 ação pedagógica do professor passa a ser mediadora da aprendizagem, estimulando a
119 reflexão crítica e o livre pensar, como elementos constituidores da autonomia
120 intelectual dos educandos. Assim, o educando é compreendido como sujeito que vive
121 na e pela comunidade, percebido na sua singularidade e cidadania e reconhecido em
122 sua potencialidade transformadora.

123 Essa concepção de universidade é tomada como princípio orientador deste PDI,
124 marcando as proposições curriculares, as práticas pedagógicas e os atos de gestão. Sua
125 materialização dar-se-á no cotidiano, pela capacidade de seus atores em definir e
126 redefinir caminhos, sem perder o foco no compromisso maior da Universidade: formar
127 sujeitos da própria história.

128 A formação acadêmica deve ser pautada pelo desenvolvimento de
129 conhecimentos teórico-práticos, que respondam às necessidades contemporâneas da
130 sociedade. Orientada, ainda, por uma concepção de ciência que reconheça o
131 conhecimento como uma construção social, constituído a partir de diferentes fontes e

132 que valorize a pluralidade dos saberes, as práticas locais e regionais. Essa formação
133 acadêmica, entre outras perspectivas, visa à inclusão social, proporcionando o acesso e
134 a continuidade dos estudos inclusive aos grupos que, historicamente, estiveram
135 marginalizados e alijados do direito ao ensino superior público e gratuito. Além disso,
136 deve promover a estruturação de percursos formativos flexíveis e diversificados,
137 calcados no respeito às diferenças e na liberdade de pensamento e expressão, sem
138 discriminação de qualquer natureza.

139 Essa concepção de formação requer que os cursos, por meio de seus projetos
140 pedagógicos, articulem ensino, pesquisa e extensão e contemplem os princípios de
141 interdisciplinaridade, entendida como a integração entre disciplinas e os diferentes
142 campos do saber; intencionalidade, que se expressa nas escolhas metodológicas e
143 epistemológicas visando ao pleno desenvolvimento do educando, tanto para o exercício
144 da cidadania, quanto para o mundo do trabalho; contextualização, compreendida como
145 condição para a construção do conhecimento, que deve tomar a realidade como ponto
146 de partida e de chegada e a flexibilização curricular, entendida como processo
147 permanente de qualificação dos currículos, de forma a incorporar, nas diferentes
148 possibilidades de formação (como disciplinas obrigatórias, eletivas, atividades
149 complementares), os desafios impostos pelas mudanças sociais e pelos avanços
150 científico e tecnológico.

151 Também sustentam essa concepção de formação os princípios de qualidade do
152 ensino público, gestão democrática e valorização da docência, que devem ter como
153 finalidade primeira à formação do egresso no perfil definido pela UNIPAMPA.

154 Contribuem para a concretização dessa formação os recursos da Educação a
155 Distância (EAD) e o uso das tecnologias de comunicação e informação que, fazendo
156 parte das práticas de ensino e aprendizagem, são indispensáveis para integrar pessoas e
157 atividades na UNIPAMPA, que foi concebida e criada como uma instituição
158 multicampi.

159

160 **3. Políticas de Ensino**

161

162 Formar o egresso com o perfil definido pela UNIPAMPA é uma tarefa
163 complexa, na medida em que requer o exercício da reflexão e da consciência acerca da
164 relevância pública e social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos

PDI UNIPAMPA 2014-2018

165 valores adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos.
166 A formação desse perfil exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade:
167 dos contextos sócio-cultural, educacional, econômico e político da região onde a
168 Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que
169 reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que tenha a
170 interação como pressuposto epistemológico da construção do conhecimento.

171 Pretende-se uma Universidade que intente formar egressos críticos e com
172 autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento
173 socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas locais e
174 globais.

175 Para tanto, é condição necessária uma prática pedagógica que conceba a
176 construção do conhecimento como o resultado interativo da mobilização de diferentes
177 saberes, que não se esgotam nos espaços e tempos delimitados pela sala de aula
178 convencional; uma prática que articule o ensino, a pesquisa e a extensão como base da
179 formação acadêmica, desafiando os sujeitos envolvidos a compreender a realidade e a
180 buscar diferentes possibilidades de transformá-la. A prática pedagógica precisa assumir,
181 como princípio balizador, o reconhecimento do educando como sujeito do processo
182 educativo, reconhecendo as diferentes formas de aprendizagem e as características
183 pessoais, sem, no entanto, reduzi-los a sua singularidade.

184 Para alcançar esse propósito, torna-se fundamental ter estruturas curriculares
185 flexíveis, que ultrapassem os domínios das componentes curriculares, valorizem a
186 relação teórico-prática e que reconheçam a interdisciplinaridade como elemento
187 fundante da construção do saber. Torna-se, ainda, imprescindível a existência de um
188 corpo docente que se comprometa com a realidade institucional, que tenha capacidade
189 reflexiva, que seja permanentemente qualificado, de forma a responder aos desafios
190 contemporâneos da formação acadêmico-profissional.

191 Em consonância com os princípios gerais do Plano de Desenvolvimento
192 Institucional e da concepção de formação acadêmica, o ensino será pautado pelos
193 seguintes princípios específicos:

- 194 ▪ formação cidadã, que atenda ao perfil do egresso participativo,
195 responsável, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento
196 sustentável;

PDI UNIPAMPA

2014-2018

- 217 ▪ educação compromissada com a articulação entre os sistemas de ensino e
218 seus níveis: educação básica e educação superior;
- 219 ▪ qualidade acadêmica, traduzida na coerência na estruturação dos
220 currículos, nas práticas pedagógicas e na avaliação e pelo conhecimento
221 pautado na ética e compromissado com os interesses públicos;
- 222 ▪ universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de
223 saberes e práticas;
- 224 ▪ inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e
225 experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e
226 natureza, gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- 227 ▪ equidade de condições para acesso e permanência no âmbito da educação
228 superior;
- 229 ▪ consideração do discente como sujeito no processo educativo;
- 230 ▪ pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- 231 ▪ incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como
232 referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.

233

234 **4. Políticas de Pesquisa**

235

236 As atividades de pesquisa devem estar voltadas à geração de conhecimento,
237 associando ações pedagógicas que envolvam educandos de graduação e de pós-
238 graduação. Para isso, são incentivadas práticas, como a formação de grupos de pesquisa
239 que promovam a interação entre docentes e discentes. O enfoque de pesquisa,
240 interligado à ação pedagógica, deve desenvolver habilidades nos discentes tais como: a
241 busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a
242 criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o
243 conhecimento científico.

244 A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita uma
245 leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em função das
246 progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da
247 produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar
248 políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os campi na busca do
249 compartilhamento de recursos e do saber. Nesse sentido, a Comissão Superior de

230 Pesquisa, com representação dos servidores e discentes, com caráter consultivo e
231 deliberativo acerca das questões pertinentes às atividades de pesquisa. Dentre essas
232 atividades está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando
233 a ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento sustentável,
234 respeitando princípios éticos, incentivando as diferentes áreas do conhecimento que
235 projetem a Instituição no plano nacional e internacional.

236 Ações como essas podem desempenhar importante papel na melhoria, no
237 crescimento e na sustentabilidade da metade sul do Rio Grande do Sul.

238 Em consonância com os princípios gerais do Projeto Institucional e da
239 concepção de formação acadêmica, a pesquisa e a pós-graduação serão pautadas pelos
240 seguintes princípios específicos:

- 241 ▪ formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e
- 242 tecnológico;
- 243 ▪ difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação;
- 244 ▪ produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentável.

245

246 **5. Políticas de Extensão**

247

248 O Plano Nacional de Extensão estabelece que a extensão universitária é o
249 processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma
250 indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.
251 Nessa concepção, a extensão, na UNIPAMPA, assume o papel de promover essa
252 articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o
253 conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir
254 dessa relação dialógica com ela.

255 Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do
256 profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente, esta articulação
257 da extensão pode gerar novas pesquisas, pela aproximação com novos objetos de
258 estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade ensino,
259 pesquisa e extensão.

260 Assim, o caráter dinâmico e significativo da vivência que se proporciona ao
261 estudante, através das ações de extensão, exige que a própria universidade repense a
262 estrutura curricular existente numa perspectiva da flexibilização curricular.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

263 Em consonância com os princípios gerais do Plano de Desenvolvimento
264 Institucional e da concepção de formação acadêmica, a extensão será pautada pelos
265 seguintes princípios específicos:

- 266 ▪ Impacto e transformação: a UNIPAMPA nasce comprometida com a
267 transformação da metade sul do Rio Grande do Sul. Essa diretriz orienta que
268 cada ação da extensão da universidade se proponha a observar a complexidade e
269 a diversidade da realidade dessa região, de forma a contribuir efetivamente para
270 o desenvolvimento sustentável.
- 271 ▪ Interação dialógica: essa diretriz da política nacional orienta para o diálogo entre
272 a universidade e os setores sociais, numa perspectiva de mão-dupla e de troca de
273 saberes. A extensão na UNIPAMPA deve promover o diálogo externo com
274 movimentos sociais, parcerias interinstitucionais, organizações governamentais
275 e privadas. Ao mesmo tempo, deve contribuir para estabelecer um diálogo
276 permanente no ambiente interno da universidade.
- 277 ▪ Interdisciplinaridade: a partir do diálogo interno, as ações devem buscar a
278 interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, entre os campi e os diferentes
279 órgãos da instituição, garantindo tanto a consistência teórica, bem como a
280 operacionalidade dos projetos.
- 281 ▪ Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: essa diretriz se propõe a garantir que
282 as ações de extensão integrem o processo de formação cidadã dos alunos e dos
283 atores envolvidos. Compreendida como estruturante na formação do aluno, as
284 ações de extensão podem gerar aproximação com novos objetos de estudo,
285 envolvendo a pesquisa, bem como revitalizar as práticas de ensino pela
286 interlocução entre teoria e prática, contribuindo tanto para a formação do
287 profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente. Nesse
288 sentido, as atividades de extensão precisam ser reconhecidas no currículo com
289 atribuição de créditos acadêmicos.

290
291 A política de extensão da UNIPAMPA deve estar em consonância com a
292 Política Nacional de Extensão definida atualmente pelo Fórum de Pró-Reitores de
293 Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, reconhecido como
294 espaço de discussão nacional e de estabelecimento de diretrizes para extensão
295 universitária brasileira.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

296

297 As prioridades da Extensão no período 2014- 2018 são as seguintes:

298

299 ▪ Valorização da extensão como prática acadêmica;

300 ▪ Fortalecimento do estabelecimento de interação dialógica entre universidade e
301 sociedade, visando ao intercâmbio de saberes e à proposição de alternativas para
302 superação dos problemas sociais da região;

303 ▪ Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da
304 Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de
305 Educação;

306 ▪ Execução de projetos institucionais em andamento e proposição de novos,
307 buscando garantir a execução contínua de ações em áreas temáticas nas quais há
308 maior carência por parte das comunidades;

309 ▪ Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização
310 do Plano Nacional de Cultura.

311

312 Ações propostas:

313

314 ▪ Oferta de formação anual por campus visando qualificação dos servidores para
315 proposição de ações articuladas com a Política Nacional de Extensão e com a
316 Política da Unipampa para Extensão universitária;

317 ▪ Estimular atividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi,
318 inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da
319 sociedade;

320 ▪ Participação no processo de elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos
321 cursos de Graduação, sob coordenação da PROGRAD, visando à valorização da
322 Extensão como prática acadêmica;

323 ▪ Visitas anuais a prefeituras e secretarias dos municípios que sediam a
324 UNIPAMPA para identificação de necessidades a serem atendidas pelas ações
325 de extensão;

326 ▪ Apoio a ações que permitam o diálogo entre a Universidade e as Comunidades e
327 favoreçam a troca de saberes;

PDI UNIPAMPA

2014-2018

- 328 ▪ Desenvolvimento anual de Programa para Formação Continuada de
- 329 Profissionais da Educação Básica para atender os municípios da região;
- 330 ▪ Desenvolvimento do Projeto Guaman, oferecendo pelo menos uma atividade
- 331 artística anual por campus;
- 332 ▪ Desenvolvimento e ampliação dos projetos institucionais “Bacias do Pampa” e
- 333 “Fronteiras em Foco”;
- 334 ▪ Criação de um programa institucional na área da saúde.

335

336 **6. Políticas de Gestão**

337

338 As políticas de Gestão compreendem a intencionalidade da Instituição para que

339 as atividades finalísticas sejam alcançadas respeitando sempre os princípios

340 constitucionais e estatutários que regem a Unipampa enquanto entidade da

341 Administração Pública. A gestão terá por objetivo garantir as condições institucionais e

342 materiais para a execução do seu planejamento, associando o conceito de resultado

343 (Avaliação) à abertura de canais que permitam oferecer educação de nível superior com

344 qualidade.

345 Na Unipampa a gestão é entendida como algo dinâmico e sistêmico, garantindo

346 a relação de interdependência entre as diferentes unidades administrativas e acadêmicas

347 sem perder o foco nas atividades finalísticas, na visão e na missão organizacional que

348 são expressos neste documento. Com isso buscar-se-à a construção de um arranjo

349 organizacional capaz de atender a todas as particularidades e especificidades a que se

350 propõe da Instituição, dentre elas, a de proporcionar condições de trabalho adequado

351 (qualidade de vida) para a comunidade acadêmica na Unipampa e a construção de

352 espaços coletivos de discussão.

353 Assim a Política de Gestão na Unipampa é compreendida indo um pouco além:

354 entendendo que vários elementos como gestão das pessoas, gestão dos recursos,

355 processos de comunicação internos e externos, planejamento e avaliação são

356 importantes e relevantes para o alcance de nossos objetivos institucionais.

357 A gestão das pessoas é um dos itens que, dado sua particularidade e relevância

358 na construção deste documento e das políticas institucionais, é tratado em tópicos

359 distintos deste documento (corpo docente e corpo técnico-administrativo), permitindo-

360 nos um debate qualificado sobre o tema.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

361 A gestão dos recursos sejam eles econômicos ou materiais é um elemento que
362 sempre merecerá destaque atentando aos princípios da economicidade e da eficiência
363 fazendo com que mais ações sejam realizadas com menos recursos, preservando o
364 interesse da sociedade em ter educação superior brasileira de qualidade adequadamente
365 distribuída entre suas diferentes Unidades.

366 A comunicação na Unipampa assume uma função social e igualmente política,
367 institucional, uma vez que, através de suas práticas promove o diálogo com a sociedade
368 e internamente, entre seus diferentes públicos. Ainda, a comunicação é tomada numa
369 perspectiva transdisciplinar, sendo seus saberes articulados entre profissionais das
370 diversas áreas de conhecimento, capazes de oferecer uma interface nas políticas a serem
371 promovidas pela Universidade. Assim, as ações da comunicação compreendem um
372 conjunto de práticas reconhecidas como jornalísticas e de relações públicas,
373 publicitárias e de marketing. Tais atividades buscarão expressar, por meio de serviços e
374 produtos de mídia, a promoção da imagem da instituição, concepção e execução de
375 projetos de identidade visual, assessoramento e consultoria em ações afins, sejam elas
376 retóricas, discursivas, imagéticas e que representem socialmente o pensamento da
377 Universidade.

378 O planejamento, dada a natureza dinâmica da Universidade, é concebido como
379 um sistema aberto e dinâmico, que reconhece, acolhe e interpreta os desafios da
380 realidade de modo sistemático e define objetivos e metas, bem como estrutura, organiza
381 e desenvolve a Instituição para realizar as ações necessárias ao cumprimento de suas
382 finalidades e auxiliando o desenvolvimento institucional.

383 Avaliação na Universidade busca através de dados quantitativos e qualitativos
384 identificar as potencialidades e as fragilidades institucionais através de um processo
385 amplo, que envolva toda a comunidade acadêmica de todas as áreas. Ela é parte
386 constitutiva desse sistema e tem o papel de acompanhar a consistência do Projeto de
387 Desenvolvimento Institucional, de forma permanente, aferindo avanços, dificuldades e
388 potencialidades no curso de sua realização, permitindo, assim, a sua adequação às
389 responsabilidades sociais da UNIPAMPA.

390 Gerir a Universidade é praticar atos que, orientados pelo compromisso social,
391 aproximem e coloquem em diálogo todos os sujeitos institucionais entre si e com a
392 comunidade visando proporcionar à condição aos atores no conceber e fazer a
393 universidade necessária. É, também, agir de forma determinada e constante, na busca

PDI UNIPAMPA 2014-2018

394 dos meios para realizar seu projeto, com adequadas condições para o alcance da
395 excelência nas práticas acadêmicas e administrativas.

396 As Políticas de Gestão na Unipampa devem ser pautadas pelos seguintes
397 princípios específicos:

398 • Democracia institucional, entendida como o respeito às decisões
399 colegiadas e a garantia de espaços de participação e influência da comunidade
400 acadêmica nas grandes questões universitárias, promovendo a unidade na diversidade;

401 • Descentralização de decisão, entendida como a extensão de autoridade às
402 Unidades Acadêmicas para a tomada de decisão, obedecendo aos princípios que regem
403 a administração pública e mantendo a Unidade Institucional;

404 • Integração regional, entendida como a realização de ações permanentes e
405 articuladas com outros atores, que problematizem o desenvolvimento local e regional,
406 direcionando esforços na formação de estudantes e na produção de conhecimentos,
407 comprometidos com o desenvolvimento econômico e social sustentáveis da região e do
408 país;

409 • Planejamento Colaborativo, entendido como o processo em que a
410 instituição, através de seus diversos atores articulados solidariamente, se vê, se
411 reconhece e define o futuro desejado, organizando-se para alcançá-lo;

412 • Avaliação Institucional como processo contínuo e parte integrante do
413 projeto da Universidade, entendida como o monitoramento sistemático da evolução da
414 UNIPAMPA em direção ao futuro desejado, com vistas à adoção dos ajustes
415 situacionais necessários (discutidos de forma aprofundada no eixo temático 8);

416 • Transparência no orçamento e nos atos de gestão, entendidos como a
417 garantia do conhecimento e do debate, nos fóruns competentes, da composição da
418 matriz orçamentária, da distribuição e execução orçamentária, da estrutura
419 organizacional e composição de seu quadro de servidores.

420

421 **7. Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à**
422 **inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região**

423

424 O ensino superior tem passado por profundas e substanciais modificações, mas
425 talvez nunca sua responsabilidade social tenha estado tão evidenciada como nos dias de
426 hoje (VOLPI, 1996). Cada vez mais as instituições vêm buscando assumir uma gestão

PDI UNIPAMPA 2014-2018

427 socialmente responsável em sua atuação, através de uma forma de conduzir as ações
428 pautadas em valores éticos que visem a integrar todos os protagonistas de suas relações.
429 Nesta acepção apresentada por Rico (1998) que a Universidade Federal do Pampa,
430 procura abarcar, no desenvolvimento de suas ações, todos aqueles que são diretamente
431 ou indiretamente afetados por suas atividades, contribuindo para a construção de uma
432 sociedade que promova a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

433 Portanto, a responsabilidade social é entendida na UNIPAMPA como um
434 compromisso que a instituição deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos
435 e atitudes que afetem positivamente a comunidade externa e a acadêmica, assumindo
436 obrigações de caráter moral e social para o atingimento do desenvolvimento sustentável.

437 Assim, Volpi (1996) complementa afirmando que as universidades deverão ser
438 capazes de produzir o saber buscando o equilíbrio entre o conteúdo social e a excelência
439 acadêmica, especificamente profissional, num explícito comprometimento das
440 condições de vida a níveis mais dignos e fraternos, numa interação com o entorno social
441 onde se situa.